

EDITORIAL

Resultado de Pesquisa e Prática Profissional de Enfermagem



nítido o esforço conjunto daqueles que se propõem a trabalhar para a divulgação dos resultados e saberes investigados nas pesquisas em Enfermagem, seja em forma de artigos, resumos em Anais de eventos, entrevistas, encontros científicos e técnicos ou mesmo no intramuros das universidades e grupos de pesquisas. Buscamos exteriorizar aquilo que atualmente tende a retratar o que somos hoje, entretanto, ainda tem muito a ser desvelado, analisado e socializado. Existe a necessidade de se avaliar o impacto desse saber no continuum do cuidado ao ser humano como foco para uma prática mais embasada num corpo de conhecimentos consistente e coerente com a nossa realidade.

O cenário de formação do enfermeiro(a) perpassa os cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) e stricto sensu (mestrado e doutorado), além disso, existe uma política de fortalecimento dessa formação com a experiência de se fazer o pós-doutorado, seja em instituições nacionais ou internacionais. Contudo, não adianta somente termos um quantitativo de enfermeiros, docentes e pesquisadores com currículos visivelmente enriquecidos. Urge a cada dia, a socialização concreta do conhecimento, sendo este discutido e, quando viável, incorporado pelos enfermeiros após entendimento amplo quanto a real contribuição para a ciência da enfermagem. A difusão e aplicação do conhecimento é uma responsabilidade ética que está associada ao exercício da cidadania, à responsabilidade no prosseguimento da produção do conhecimento e à orientação de ações que respondam às exigências da realidade da Enfermagem⁽¹⁾.

Apesar da evolução da Enfermagem brasileira, existe o desconforto, porque não dizer histórico, da lacuna existente entre teoria e prática. Que aspectos travam a passagem mais horizontal desse conhecimento entre os diversos cenários de nossa atuação? Estamos no século XXI e muitas sombras do passado ainda nos acompanham. É momento de reflexão. Aliás, todos os dias remetem à reflexão. Que profissionais estamos formando? Somos integrantes de uma equipe de saúde e devemos ter competência para cuidar, promover a saúde, atuar na prevenção, terapêutica e reabilitação daqueles que clamam para ser cuidado.

Maria Vera Lúcia Moreira Leitão Cardoso

Membro do Conselho Editorial da Rev Rene

REFERÊNCIA

1. Lunardi VL, Lunardi Filho WD, Silveira RS, Erdmann AL, Rodrigues RP, Dalmolin GL. Impacto dos resultados das pesquisas em enfermagem na prática profissional. *Cogitare Enferm.* 2009;14(1):165-71.